

A ESTÉTICA DE GEORG LUKÁCS: GÊNESE DA ARTE A PARTIR DAS CATEGORIAS ABSTRATAS DO REFLEXO DA REALIDADE

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Adele Cristina Braga Araujo, Josefa Jackline Rabelo

Nossa proposta de estudo busca compreender as formas abstratas do reflexo estético da realidade, a saber: ritmo, simetria e proporção e ornamentística, como construto ontologicamente fundado no trabalho, no sentido de perscrutarmos a escolha ontometodológica do filósofo húngaro Georg Lukács no tocante à gênese e à estrutura da arte a partir destas categorias. Com o intuito de alcançar uma investigação o mais abrangente possível, já que o máximo que podemos pleitear é uma maior aproximação ao real, optamos, por uma pesquisa de cunho bibliográfica, perspectivada pela compreensão do legado marxiano como a ontologia do ser social, com base, primordialmente, nas leituras de Marx (1999; 2004; 2008) e Lukács (1965; 1967a; 1967b; 1972; 1974; 1978; 2010). Outros autores, sobretudo no plano da estética marxista, dar-nos-ão bases para o estudo: Fischer (1967), Tertulian (2008), Frederico (2005). Nesse sentido, a relevância deste estudo consiste em contribuir com o projeto coletivo para o entendimento do papel da atividade criadora-receptora no aprimoramento dos sentidos, abrindo possibilidades de elevadas expressões no processo de humanização, com vistas à superação da sociabilidade regida pelo capital. Consideramos, ademais, dar um passo na direção do entendimento da Estética Marxista, recuperada e formulada, em grande medida, por Georg Lukács, considerando as contribuições, nesse campo de estudos, para a elucidação das possibilidades de pleno desenvolvimento humano dos sentidos.

Palavras-chave: Formação Humana. Estética. Lukács.